

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RESPEITAR O PROCESSO DE NASCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Amanda Kelly Jales Ezequiel
Jorgivan Silva de Medeiros Filho
Monique Dantas do Rosário

Autores: Letícia Lamonyele de Souza Costa
Mariani Iasmim Medeiros dos Santos
Hosana Mirelle Goes e Silva Costa

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O parto normal humanizado busca preservar o caráter fisiológico do processo de nascimento, proporcionando uma experiência positiva sem traumas ou procedimentos invasivos. Isso permite que a mulher atinja o mais alto grau de satisfação ao dar à luz. **OBJETIVO:** Este relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na capacitação e desenvolvimento da equipe de enfermagem do Hospital da Mulher Parteira Maria Correia, visando proporcionar um atendimento que leve em consideração os valores, necessidades e sentimentos das gestantes durante o parto. **MÉTODO:** O relato baseia-se nas experiências vivenciadas durante o projeto de extensão "Amor que não cabe no peito", realizado durante a abertura do Hospital da Mulher Parteira Maria Correia em Mossoró/RN. As capacitações consistiram em sessões teórico-práticas, nas quais a equipe discutia técnicas de atendimento, desde o acolhimento na recepção até o momento do nascimento. Os debates envolviam relatos tanto dos profissionais quanto das gestantes acompanhadas no pré-natal pelo hospital. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência demonstrou que pequenos detalhes, como acolhimento, iluminação do ambiente, nomeação de acompanhante e amamentação na primeira hora de vida, que às vezes são negligenciados ou negados, fazem uma grande diferença no processo de nascimento. Humanizar o parto significa adotar um conjunto de condutas e procedimentos que promovam um parto e nascimento saudáveis. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), respeitar o processo natural significa evitar comportamentos desnecessários ou arriscados para a mãe e o feto. Portanto, humanizar envolve adotar uma postura gentil que permita a adequação da assistência de acordo com a cultura, crenças, valores e diversidades de opiniões das gestantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É fundamental que a equipe respeite o direito de escolha das gestantes e as capacite, garantindo que elas estejam cientes de todos os direitos padronizados pela Organização Mundial de Saúde. Os profissionais de saúde devem enxergar a mulher como um ser singular, e o preparo da parturiente para o parto humanizado começa no pré-natal. Conclui-se, portanto, que o processo de nascimento vai além do parto por via natural, englobando um conjunto de sentimentos e desejos garantidos à parturiente.